



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"  
Campus de Marília



CULTURA  
ACADÊMICA  
*Editora*

# Jordana, a aluna rebelde

Carla Chiari

CHIARI, C. Jordana, a aluna rebelde. In: BATAGLIA, P. U. R.; ALVES, C. P.; PARENTE, E. M. P. P. R. **Estudos sobre competência moral: propostas e dilemas para discussão**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2022. p. 397-399. DOI: <https://doi.org/10.36311/2022.978-65-5954-220-8.p397-399>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

## *Jordana, a aluna rebelde*

**Autora:** Carla Chiari

**Público:** Adultos e jovens (a partir do Ensino Médio)

**Área:** Educação

Jordana é uma garota de 14 anos, na escola apresenta vários comportamentos destrutivos e bem desafiadores. Mora com a sua mãe que é contadora, seu padrasto que é policial. Sua irmã mais velha foi morar com sua avó materna a 6 meses. Depois desse fato a escola percebeu uma piora no comportamento da jovem.

Em uma conversa com sua melhor amiga Bianca, ela disse que havia acontecido algo de muito grave com a sua irmã, ela foi estuprada pelo padrasto e foi por isso que ela se mudou para a casa da avó. Relatou que tem muito medo do padrasto, pedindo para que Bianca guardasse um segredo que poderia custar a sua vida e a vida da irmã, visto que padrasto é policial é dispõe de arma de fogo, já tendo inclusive, ameaçado ambas. Durante a conversa contou ainda para Bianca, que a família encontrou essa solução para o caso, visto que a mãe acusa a irmã de ser a sedutora e a culpada pelo estupro e que ela tinha muito medo de que o padrasto fizesse isso com ela também.

Na escola em vários momentos, Bianca e Jordana eram abordadas por professores, coordenadores e até a direção, todos notavam o comportamento de Jordana e percebiam que havia algo de estranho em seu comportamento, porém ambas sempre desviavam o assunto e não contavam para ninguém.

Jordana apresenta um péssimo desempenho escolar, é perceptível que a aluna apresenta um quadro depressivo e uma apatia, traços que preocupam, pois, é uma adolescente e talvez uma vítima de abuso dentro do contexto familiar apresentado. A partir do relato, a amiga Bianca decidiu que deveria denunciar o padrasto para a escola, chamar os responsáveis e comunicar o fato pedindo uma ação da família.

**Quadro auxiliar para a discussão do dilema com possíveis argumentos de cada um dos estágios definidos por Kohlberg**

<b>ESTÁGIO</b>	<b>CONTRA (contar para um adulto)</b>	<b>A FAVOR (contar para um adulto)</b>
1	Está errado porque se o padrasto descobrir a autoria da denúncia, poderia se vingar de Bianca	Está certo porque sempre se deve falar a verdade para os adultos.
2	Está errado porque ela não ganharia uma recompensa por isso, apenas dor de cabeça.	Está certo porque Maria seria recompensada e até ficaria famosa por colaborar com a prisão de um criminoso.
3	Está errado porque suas amigas achariam que ela cuida muito da vida dos outros.	Está certo porque seus amigos iriam ficar orgulhosos de sua coragem em contar.
4	Está errado porque ela só tem o relato da amiga e nenhuma outra prova.	Está certo denunciar porque assim a lei pode ser cumprida

5	Está errado porque a segurança da escola e de todos os membros escolares estaria em risco.	Está certo porque o padrasto é um abusador e poderá abusar não só das enteadas, mas, também de muito mais pessoas.
6	Está errado, pois se contasse estaria sendo desleal a Jordana.	Está certo porque a dignidade da aluna está sendo infringida e isso é inadmissível.

**Fonte:** Elaborado pela autora